

Revista CRO Paraná

ano 13
edição 65
janeiro a março/09

Impresso
Especial

9912204391/2008 - DR/PR
CRO - Conselho Regional
de Odontologia do Paraná

...CORREIOS...



Antônio Nardi, um Cirurgião-Dentista na presidência do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

Páginas 12 e 13.

Encontro com Coordenadores de Macrorregionais, Delegados e Representantes Distritais

Página 17.

1.º Seminário de Integração CRO Vigilância Sanitária

Página 22.

**Curitiba:
316 anos
de modernidade e tradição**

CRO Paraná, uma nova revista em 2009



A Revista CRO Paraná deste ano inaugura a edição 65, a primeira de 2009, com um formato moderno e cores mais vibrantes para destacar o conteúdo de cada matéria. Tudo para oferecer uma leitura mais agradável para nosso público.

O tipo de papel foi mudado para dar maior visibilidade às páginas, pois o papel couché possui um revestimento que, realçado pela luminosidade das cores, proporciona um ar moderno e mais leve. O que não acontecia antes, pois, com o tipo de papel utilizado, as cores ficavam apagadas e muitas matérias passavam despercebidas pelo leitor. Além disso, como nem todas as gráficas trabalham com aquele tipo de papel, tínhamos grande dificuldade com a impressão da revista.

Na nova Revista do CRO Paraná, por sua vez, as cores estão por toda parte. Uma revista mais colorida proporciona bem-estar para o leitor. Divididas por assuntos, as cores revitalizam o texto e atraem os olhares para o que interessa: informação de qualidade.

E com este formato moderno, a qualidade das informações continua a mesma. Seriedade e compromisso com a Odontologia são elementos constituintes de nossa Revista, indispensável para o Cirurgião-Dentista paranaense que precisa estar bem informado.

Desfrute da nova Revista do CRO Paraná e tenha uma boa leitura!



ATENDE RIGOROSAMENTE AS NORMAS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA



BANDEJAS REMOVÍVEIS



AUXILIAMOS EM SEU PROJETO



DEKI MÓVEIS

Rua José Carlos de Macedo Soares, 379 - Xaxim - Curitiba-PR
Tel.: (41) 3346-0106 <http://www.deki.com.br> e-mail: vendas@deki.com.br

Palavra do Presidente

Nesta primeira edição da Revista em 2009 gostaria de comentar um tema de grande importância para o CRO/PR. Trata-se da nossa política de descentralização, posta em prática para acelerar uma série de trâmites administrativos, em benefício de todos aqueles que estão inscritos no Conselho.

Administradores públicos, políticos e lideranças de organizações de classe, como a nossa, buscam a descentralização com a finalidade de dar mais transparência e agilidade aos processos internos de suas instituições. A rapidez, em determinadas decisões, é crucial, pois a demora pode provocar prejuízos à comunidade ou aos profissionais inscritos. E nós, como representantes da classe, devemos estar atentos.

No ano passado tomamos uma série de decisões, em conjunto com nossa diretoria, para que, além das Distritais, localizadas em Curitiba – nos bairros da Boa Vista, Boqueirão, Cajuru, Centro, Cidade Industrial, Pinheirinho, Portão e Santa Felicidade, estruturássemos também as Macrorregionais, que abrangeriam mais delegacias regionais, nos diversos pontos do estado.

Hoje o CRO/PR possui, além da sede em Curitiba, 11 delegacias regionais, em Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Maringá, Paranaguá, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina e Umuarama. O resultado das discussões possibilitou a criação de 5 Macrorregionais: Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Cascavel. Elas, juntas, irão aten-

der às delegacias regionais, em questões de foro administrativo e processos éticos, dentre uma série de outras ações.

Já tivemos, inclusive, uma reunião em Curitiba para discutirmos as áreas de abrangências das Macrorregionais e Distritais, no dia 16 de fevereiro (*há matéria sobre este assunto na página 17*). Estamos, aos poucos, melhorando nossa infraestrutura para dar condições de trabalho a todos os coordenadores, delegados e representantes distritais.

“Ninguém melhor que o representante da sua região para saber as necessidades da população e dos profissionais da localidade.”

Ninguém melhor que o representante da sua região para saber as necessidades da população e dos profissionais da localidade. E com a dedicação e o comprometimento de cada um, conseguiremos atingir nossos objetivos, como por exemplo, dar celeridade aos processos administrativos do CRO/PR e conquistarmos maior valorização profissional.

A descentralização agora já é uma realidade. Estaremos atentos e vigilantes, para bem representar os 14 mil inscritos que temos, para que possamos atendê-los cada vez melhor.

Venha participar do “seu Conselho”. Você é importante.

Obrigado e um forte abraço.

Ermensson Luiz Jorge
Presidente do CRO/PR



Sumário



- 3 *Palavra do Presidente*
- 5 *Prestando Contas*
- 5 *Conselho Regional de Odontologia realiza Concurso Público*
- 5 *Academia Paranaense de Odontologia divulga vagas para Membro Titular*

CAPA

- 6 *Curitiba: 316 anos de modernidade e tradição*

SAÚDE

- 8 *Dicas de exercícios posturais para Cirurgiões-Dentistas*
- 10 *DTM, você tem?*
- 11 *Cirurgiões-Dentistas precisam de informações sobre vacinação contra Hepatite B*

ENTREVISTA

- 12 *Antônio Carlos Figueiredo Nardi*

DIREITO X ODONTOLOGIA

- 14 *Reflexões e considerações sobre tipos de responsabilidade em Odontologia*

EVENTO

- 16 *Grupo brasileiro de professores de Ortodontia e Odontopediatria realiza encontro em Curitiba*
- 17 *Encontro com Coordenadores de Macrorregionais, Delegados e Representantes Distritais*
- 17 *Festa comemora 30 anos de profissão*
- 18 *Parabéns aos formandos do Curso Técnico em Higiene Dental de Jacarezinho*
- 19 *Sancionada lei para profissões de Técnico em Higiene Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal*
- 19 *Participe do Prêmio Paraná Sorridente*
- 20 *Atos oficiais*
- 21 *Nota de falecimento*
- 22 *Agenda*
- 23 *Sexo feminino predomina nas inscrições do CRO/PR*



EXPEDIENTE:

A Revista CRO é uma publicação com distribuição gratuita e dirigida, com tiragem de 12.000 exemplares, editada pelo Conselho Regional de Odontologia do Paraná, com sede na Rua da Paz, 260 - Alto da XV - Curitiba - PR - CEP 80060-160 | E-mail: revista@cropr.org.br | Site: www.cropr.org.br | Jornalista Responsável: Helio Marques | Registro profissional: 2524/10/82. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da publicação. Para sugerir matérias e enviar correspondências, entre em contato com Renata Cristina Missias, secretária da Revista - contatorevista@cropr.org.br | Diagramação e Projeto Gráfico: Nota 10 Publicações - Tel.: (41) 3233-7533 | Impressão: Multgraphic. | Comissão Editorial da Revista: Dra. Jussara Mara Salgado Ribeiro - Presidente da Revista, Dr. Antonio Ferelle - Coordenador da Revista, Dr. Henrique Arns de Oliveira - Secretário da Revista, Membros: Dr. Guilherme Romano Salgado e Dra. Jussara Mendes Dias Massarelli. | Projur - Procuradoria Jurídica do CRO/PR: Dr. Homero Flesch - OAB PR 27050-A, Dr. Fábio Ciuffi - OAB PR 7724, Dra. Amani Khalil Muhd - OAB PR 40827 e Dra. Adriana Andréia Ferraz - OAB DF 13620. Fotos da capa e da página 6: Nani Góis/SMCS.



Relatório de despesas e receitas - CRO/PR

Mês	Receita	Despesa
Janeiro	682.461,69	171.223,98
Fevereiro	684.269,57	194.972,98
Março*	308.952,88	96.447,04
Total	1.675.684,14	462.644,00
Média Mensal das Receitas	558.561,38	
Média Mensal das Despesas	154.214,67	

*Março/2009 lançado até o dia 15

Conselho Regional de Odontologia realiza concurso público

O Conselho Regional de Odontologia do Paraná (CRO/PR) realizou, no dia 18 de janeiro deste ano, concurso público para preenchimento de vagas para Assessor Jurídico (Curitiba), Assistente de Departamento Contábil (Curitiba), Assistente de Departamento (Curitiba), Auxiliar de Departamento (Curitiba), Auxiliar Administrativo (Curitiba, Londrina, Guarapuava, Ponta Grossa e Maringá), Auditor (Londrina, Cascavel, Ponta Grossa, Umuarama e Pato Branco). E para formação de reserva de vagas para o cargo de Auditor (Foz do Iguaçu e Maringá) e Auxiliar Administrativo (Cascavel, Foz do Iguaçu, Santo Antonio da Platina e Umuarama). A organização e aplicação da prova ficaram a cargo da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, por meio da Comissão de Concursos da FAE – Centro Universitário Franciscano do Paraná.



Academia Paranaense de Odontologia divulga vagas para Membro Titular

A Academia Paranaense de Odontologia, por meio do acadêmico Orildo Luiz Sheffer, Membro da Comissão de Admissão, comunica aos Cirurgiões-Dentistas com interesse em fazer parte da Academia que há cinco vagas a serem preenchidas de acordo com as especificações estatutárias em seu Art. 13.

São condições para concorrer à vaga de Membro Titular, o preenchimento das exigências abaixo, sendo obrigatórias as três primeiras e, no mínimo, mais uma das demais:

- Ser formado em Odontologia há mais de 15 anos;
- Ser brasileiro;

- Ser apresentado por três membros fundadores, titulares ou eméritos;
- Possuir atividades científicas, profissionais ou culturais comprovadas por títulos e trabalhos;
- Apresentar trabalho inédito de caráter científico ou cultural;
- Ser reconhecido como de grande saber e humanitarismo.

Os interessados devem enviar currículo e documentos até o dia 30 de junho para a Academia Paranaense de Odontologia – Rua Dias da Rocha Filho, n.º 625, CEP 80040-050, Curitiba – Paraná.

Curitiba: 316 anos de modernidade e tradição

Em uma região de floresta exuberante, onde reinavam as araucárias e os nativos tupi-guaranis, no Planalto Curitibano, cresceu e prosperou a capital paranaense, que teve sua primeira eleição de autoridades públicas somente em 29 de março de 1693, promovidas pelo capitão-povoador Matheus Leme. A data, passou então, a ser escolhida como o aniversário de *Kur yt yba*, traduzido como pinheiral em tupi-guarani.

De casas subterrâneas encontradas em sítios arqueológicos pelos arredores, até povos indígenas que disputavam o território com grupos europeus, muito tempo se

passou para se chegar à categoria de vila: a Vila de Curitiba, em 1701, já com 1.400 habitantes.

De lá para cá muita coisa mudou, mas Curitiba ainda preserva muito da sua história. Prova disso é a grande quantidade de área verde que faz da capital paranaense ser respeitada e invejada por muitos brasileiros que não desfrutam do mesmo privilégio. Por ser uma capital que abriga cerca de 1.828.092 habitantes, Curitiba proporciona uma qualidade de vida que a difere das demais capitais brasileiras.

Sua fama de ser a cidade mais europeia





do Brasil tem um porquê, além do clima ser mais frio e apresentar um inverno rigoroso em relação ao resto do país. A partir da década de 70, quando o arquiteto Jaime Lerner foi nomeado prefeito de Curitiba, a capital sofreu grandes transformações influenciadas pela arquitetura europeia. Em 1972, a Rua XV de Novembro, por exemplo, foi transformada em área para pedestres em apenas 72 horas. Foi a primeira via pública exclusiva para pedestres conhecida também como Rua das Flores.

Além deste símbolo do crescimento da cidade, a arquitetura moderna se misturou com a rústica. Vários casarões, museus e prédios históricos mantêm Curitiba a mesma cidade de antes. Sua conservação ainda valoriza os sinais do passado e mantém sua marca arquitetônica.

E como a população cresceu exorbitantemente, o transporte público precisou passar por grandes mudanças e tornou-se exemplo de eficácia e modelo para diversas capitais de todo o mundo. O sistema biarticulado com estações-tubo permitia um rápido embarque por um custo mínimo, se comparado ao de um metrô.

A capital paranaense também é conhecida

São diversas praças arborizadas em meio às vias públicas, além de parques, bosques e pontos turísticos

como a Capital da Cultura, em virtude de grandes nomes da arte se desenvolverem nesta terra, como Paulo Leminski. Atualmente o Festival de Teatro de Curitiba é um dos eventos mais conhecidos culturalmente, pois atrai artistas de todo o país para seus espetáculos.

Em meio a tantas mudanças, Curitiba também foi pioneira na reciclagem de lixo. Na década de 80, o governo do estado investiu em campanhas ambientais, como de separar o lixo que não era lixo, tendo seus efeitos surtidos até os dias de hoje. A Capital Ecológica se tornou referência na reciclagem com cerca de 20% de todo o lixo produzido - aproximadamente 450 toneladas por dia - sendo reciclado.

Como Capital Ecológica, as áreas verdes deram espaço para Curitiba se destacar no turismo, possuindo aproximadamente 51,5 m² de área verde

por habitante - considerado três vezes superior à área mínima recomendada pela ONU - sendo um dos índices mais altos do Brasil. São diversas praças arborizadas em meio às vias públicas, além de parques, bosques e pontos turísticos que proporcionam maior qualidade de vida para os residentes e movimentam a economia local, como por exemplo, o Jardim Botânico, um dos ícones da capital.

Hoje, após tantas mudanças, Curitiba acaba de completar 316 anos de modernidade aliada às suas tradições. A modernidade observada hoje ainda preserva muito de seu rico passado, que luta em permanecer vivo no dia-a-dia dos curitibanos e, ainda, na memória dos que Curitiba deixou. Parabéns Curitiba!

foto: Orlando Kissner/SMCS



Dicas de exercícios posturais para Cirurgiões-Dentistas

Maritza Klein Steffenhagen

Na edição passada falamos sobre o relacionamento entre a postura errada e a dor na coluna. Sabe-se que a postura sentada de forma errada, com um padrão flexor, provocando uma cifose na coluna, leva a um encurtamento da cadeia muscular flexora (a que está na frente do corpo) e um enfraquecimento da cadeia muscular extensora (os músculos que estão na parte posterior do corpo). Este desequilíbrio muscular resulta em contraturas musculares, tensões na nuca, dores de cabeça que podem até irradiar para os braços e mãos, queixas muito frequente entre os Cirurgiões-Dentistas.

Geralmente o Cirurgião-Dentista está sentado sobre um mocho com a coluna

em um padrão de flexão mais rotação. A cabeça geralmente se encontra em prostrusão aumentando a tensão dos músculos na região da coluna cervical. Do ponto de vista mecânico, esta é a pior postura para os discos vertebrais e músculos. A dica mais importante é sentar o mais correto possível e evitar as rotações de coluna durante o seu trabalho.

A seguir, alguns exercícios que devem ser intercalados entre um paciente e outro para aliviar as tensões musculares, principalmente da região cervical.

Sugiro que antes de ingerir algum analgésico você experimente primeiro estes exercícios, eles com certeza trarão alívio.

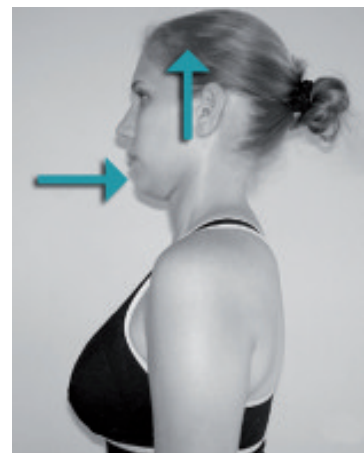
Bom trabalho !

Exercícios para a coluna cervical e ombros



Sentado ou em pé, imagine que a sua cabeça vai desenhar uma meia lua com o queixo pelo ar. Bem lentamente, repita este movimento 3 vezes para cada lado.

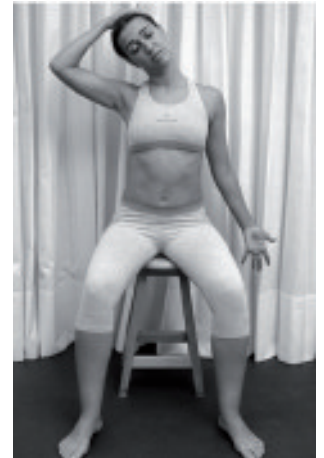
Sentado ou em pé, imagine a sua coluna cervical sendo alongada, como se alguém puxasse a sua cabeça para cima. Então, force seus ombros para baixo e encaixe o queixo como se estivesse fazendo um “queixo duplo”. Repita 10 vezes. Este exercício é excelente para dor de cabeça e cervicalgia. Experimente!





Rode os ombros para frente 5 vezes e 10 vezes para trás. Sempre termine na rotação para trás, para sair do padrão flexor em que você se encontra o dia todo.

Ponha a mão direita sobre a cabeça e incline-a para o lado direito mais ou menos 40 graus. Agora puxe o ombro e a mão esquerda em direção ao solo. Para intensificar mais ainda o exercício, abra bem os dedos da mão e empurre o quinto dedo (mindinho) com mais força em direção ao solo. Manter por 20 segundos ou por duas respirações. Repetir 2 vezes seguidas para cada lado.



Exercício para a coluna lombar



Faça este exercício principalmente após longos períodos sentado ou se você sentir dor ao se levantar da cadeira. Fique de pé, com as pernas ligeiramente afastadas e esticadas. Coloque as mãos sobre a região lombar. Incline-se para trás, realizando a extensão da coluna, como se fosse olhar para o teto. Inspire no repouso e expire (solte o ar) durante o movimento para trás. Se a dor diminuir ou mudar de localização, indo em direção ao centro da coluna, isto é um bom sinal e você deve repetir o exercício de 5 a 10 vezes, 3 vezes ao dia.

Exercícios retirados do livro
“Manual da Coluna – Mais de
100 exercícios para você viver
sem dor”



Maritza Klein Steffenhagen - CREFITO-8 6.781-F

Fisioterapeuta formada pela PUCPR, com diploma reconhecido pelo governo Alemão.

Autora do livro “Manual da Coluna - mais de 100 exercícios para você viver sem dor”.

Especialista em Fisioterapia Desportiva, Acupuntura e Traumatologia.

Site: www.maritza.com.br

Embora pouco conhecida, estima-se que surjam sete milhões de novos casos por ano no Brasil. O diagnóstico demorado ainda é um problema no país

Um dos maiores problemas para quem desenvolve a DTM (disfunções temporomandibulares), doença que atinge as articulações e músculos da boca, é o diagnóstico demorado. Por ter sintomas bem subjetivos, as pessoas procuram diversas especialidades médicas até chegarem ao Cirurgião-Dentista. E essa demora pode vir a acarretar mais problemas.

“ Quanto mais a pessoa demora para ter o diagnóstico correto sobre a doença, mais ela sofre, sem nem mesmo saber o porquê disso. ”

De acordo com o Cirurgião-Dentista Antônio Sérgio Guimarães, coordenador do Ambulatório de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial do Instituto da Cabeça, órgão ligado ao Hospital São Paulo/Unifesp/EPM, estima-se que, no Brasil, cerca de sete milhões de casos surjam no Brasil a cada ano.

Doutor em Ciências da Saúde, Guimarães explica que a DTM, além de trazer dor, na maioria das vezes contínua e de longa duração, diminui a qualidade de vida e, em casos mais graves, restringe o convívio social. “Quanto mais a pessoa demora para ter o diagnóstico correto sobre a doença, mais ela sofre, sem nem mesmo saber o porquê disso. O pior é que a situação só se agrava, visto

que muitos problemas surgem e aumentam com movimentos errados diários que as pessoas continuam repetindo sem saber dos perigos que esses maus hábitos acarretam”, explica o Cirurgião-Dentista.

Mascar chicletes, roer unhas, morder gelo, entre outros, são os movimentos errados sobre os quais alerta Guimarães. Além disso, o bruxismo - ranger dos dentes à noite e a pressão (apertá-los) durante o dia - também é considerado um dos principais fatores que podem causar DTM.

Entre as formas de tratamento estão os exercícios, o relaxamento muscular, o controle da ansiedade e da depressão, assim como compressas. Em tempo: ansiedade e depressão colaboram em muito para o desenvolvimento da DTM.

Para fazer o auto-teste, saber mais sobre a doença ou participar de grupo de apoio, acesse www.institutodacabeça.com.br

Alguns sintomas:

- Dor facial
- Dor no pescoço, ombro e/ou costas
- Dor nas articulações ou face, ao abrir ou fechar a boca (bocejar ou mastigar)
- Dores de cabeça que são confundidas com migraneas (enxaquecas)
- Sensação de inchaço ao lado da boca e/ou da face
- Abertura limitada ou inabilidade para abrir a boca
- Desvio da mandíbula para um lado
- Travamento ao abrir ou fechar a boca
- Estalidos ou outros sons articulares, dor de ouvido
- Zumbido nos ouvidos ou sensação de ouvido cheio.



Cirurgiões-Dentistas precisam de informações sobre vacinação contra Hepatite B

Profissionais são os mais sujeitos a contrair o vírus da hepatite B, que é 57 vezes mais potente que o HIV



do com estudos internacionais, Dentistas são os profissionais mais suscetíveis à infecção pela hepatite B — que é 57 vezes mais potente que o vírus da Aids. Um estudo da Universidade Estadual de Montes Claros e da Universidade Federal de Minas Gerais investigou se esses profissionais têm se vacinado contra a doença e as principais alegações para a não vacinação. O resultado causa espanto: mais de 25% dos Cirurgiões-Dentistas não completaram o esquema de suas vacinações — composto por três doses — ou pior, nunca tomaram nenhuma dose da vacina contra hepatite B.

O estudo, publicado na Revista de Saúde Pública (Vol.37 n.º 3) abordou 299 Cirurgiões-Dentistas mineiros, por meio de questionários. Os resultados da pesquisa mostram que Cirurgiões-Dentistas com mais de quarenta anos tendem a se vacinar menos. Da mesma forma, segundo o estudo, profissionais envolvidos em procedimentos que entrem em contato direto com sangue, como os cirurgiões, são os que mais se preocupam com a cobertura vacinal: 89% tomaram as três doses da vacina.

“A falta de informação, possivelmente relacionada à menor reciclagem profissional, parece ser um dos principais fatores limitantes da vacinação”, dizem os pesquisadores, com base nos próprios resultados da pesquisa: Cirurgiões-Dentistas que não fizeram cursos de reciclagem nos últimos dois anos se vacinam menos. Outras razões apontadas pelos Cirurgiões-Dentistas para a não vacinação foram falta de oportunidade e tempo, esquecimento, não acharem necessária a vacinação, medo e até o custo da vacina — que, entretanto, é normalmente oferecida de forma gratuita aos profissionais de saúde, segundo os

pesquisadores.

Por outro lado, o percentual de não vacinados foi maior entre homens (70%), profissionais com maior tempo de formação (72%) e Cirurgiões-Dentistas que atendem exclusivamente em consultório particular. Da mesma forma, segundo o estudo, Cirurgiões-Dentistas que não usam luvas em seus procedimentos também se vacinam menos contra a hepatite B.

Para os pesquisadores, “os resultados deste inquérito indicam que a prevalência de vacinação completa entre os Cirurgiões-Dentistas de Montes Claros está aquém daquela esperada, especialmente entre as especialidades não cirúrgicas”.

O estudo lembra também o alto número de acidentes com instrumentos perfurocortantes que ocorre com Cirurgiões-Dentistas, reforçando a importância da vacinação nesse grupo de profissionais. Segundo a pesquisa, nos acidentes perfurocortantes, o risco de transmissão do vírus da hepatite B varia de 6% a 30%, sendo que pequena quantidade de sangue contaminado é suficiente para a transmissão do vírus.

A pesquisa ainda adverte que “o risco do Cirurgião-Dentista ou do paciente adquirir a infecção durante o atendimento odontológico não é alto, mas a transmissão pode ocorrer do paciente para o Cirurgião-Dentista, do Cirurgião-Dentista para o paciente e de um paciente para outro”.

O estudo conclui que, embora a vacinação contra hepatite B esteja crescendo entre Cirurgiões-Dentistas recém-formados e profissionais que se reciclam mais, a falta de informação parece ser um dos principais fatores limitantes da vacinação. Para os pesquisadores, os resultados da pesquisa apontam para a necessidade de iniciativas que informem os profissionais da importância de prevenir a doença através da vacina.

O doutor Antônio Carlos Figueiredo Nardi, Secretário Municipal da Saúde de Maringá, é o atual presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), órgão que atua junto ao desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de promover melhorias no setor da saúde pública. Cirurgião-Dentista em Maringá, Nardi ocupa diversos outros cargos em entidades de classe.

Confira a entrevista concedida à Revista do CRO:

Revista do CRO - Qual o maior desafio hoje como presidente do Conasems?

Antônio Carlos Figueiredo Nardi - O Conasems tem hoje sete teses estratégicas, as quais são extremamente atuais e necessitam do empenho de todos os gestores municipais de saúde do Brasil para que possamos concretizá-las, são elas: financiamento; gestão do trabalho e educação na saúde; formas de alocação de recursos; descentralização e municipalização; modelo de atenção à saúde; gestão participativa em saúde e amazônica legal. Além disso, apostamos na radicalização do Pacto pela Saúde no Brasil, junto com a implementação de uma política de fixação de profissionais nos municípios, assim como encontrar saídas para o processo de judicialização da saúde e o fortalecimento da atenção básica.

Revista - E nos municípios, quais os maiores problemas a serem resolvidos?

Nardi - Além dos desafios apontados acima, os municípios necessitam de investir em infraestrutura, lutar pelo fim do subfinanciamento da saúde, com a aprovação da EC 29 e a garantia de um financiamento sustentável para a saúde. Outro desafio é a fixação de profissionais, assegurando vínculos de trabalho com direitos sociais e previdenciários, bem como a

implementação de PCCS que possibilite que o trabalhador possa ter perspectiva de promoção na carreira. Precisamos investir na educação permanente dos profissionais de saúde, enfocando o trabalho em equipe e a multidisciplinaridade no cuidado em saúde. Precisamos definir o desenho de rede de atenção à saúde nas regiões, com as responsabilidades de cada município, estado e união para garantir um atendimento integral desde atenção básica, promoção da saúde, média e alta complexidade, exames e cirurgias eletivas. Temos clareza que só daremos conta desses grandes desafios se trabalharmos na lógica da solidariedade e cooperação entre as três esferas de governo.

Revista - Hoje as secretarias de saúde dos municípios têm estrutura suficiente?

Nardi - Desde a implementação do SUS, muito se evoluiu, porém ainda temos muito a avançar, sobretudo, nas questões regionais, com a elaboração de PPI atualizadas, avançar na regionalização da saúde com a implantação de redes integradas e hierarquizadas na saúde, ordenadas pela atenção primária.

Revista - Como vai a saúde do brasileiro?

Nardi - Não tenho dúvida que o SUS é a maior conquista social do povo brasileiro. Ao avaliarmos o quantitativo de procedimentos realizados pelo SUS, constatamos que se ele não existisse, os indicadores de saúde dos municípios brasileiros seriam muito piores. Por estar em construção, temos que considerar que pre-

“ Não tenho dúvida que o SUS é a maior conquista social do povo brasileiro. ”



Antônio Carlos Figueiredo Nardi

É Cirurgião-Dentista, Secretário de Saúde de Maringá e Presidente do Conasems

cisamos investir no seu aperfeiçoamento e no fortalecimento de algumas ações estratégicas para melhorar ainda mais as condições de saúde.

Revista - Os problemas de saúde são decorrentes da falta de saneamento básico ou há algum outro motivo também?

Nardi - O saneamento básico é um dos problemas de saúde, mas não é o único. Ao resgataremos o conceito ampliado de saúde, veremos que saúde não é só ausência de doenças, pois envolve uma série de questões relacionadas aos aspectos sociais, econômicos e culturais. Atualmente, temos um grupo de trabalho, coordenado pela Fiocruz, que tem discutido os determinantes sociais na saúde. Acredito que temos que aprofundar este tema para o desenvolvimento de ações intersectoriais que possibilitem a melhoria dos indicadores sociais que tenha impacto na qualidade de vida da população brasileira.

Revista - Muitas autoridades compareceram à sua posse. Isso é um sinal da importância deste cargo?

Nardi - O Conasems é uma das três instâncias de gestão do SUS e por isto tem alta relevância nas ações e políticas de saúde desenvolvidas no Brasil. Tem um histórico de lutas e com o papel de defender os interesses dos 5.564 municípios brasileiros. Participa de comissões nos mais diversos fóruns e é parceiro de instituições como Abrasco, Cebes, Fiocruz, ANS, Opas, CNS, MS, tripartite, Conass, Hemobras. Acredito que o número significativo de autoridades na nossa posse deve-se ao fato de que o Conasems sempre pautou a sua agenda na construção coletiva entre os atores do SUS. Temos clareza que só avançaremos se trabalharmos unidos em prol da consolidação do SUS.

Revista - Qual o trabalho do Conasems?

Nardi - O Conasems tem atuado, desde a sua criação, na defesa intransigente do SUS, com a autonomia das esferas de governo. É um ator político do SUS que tem conseguido apontar diretrizes para a consolidação do sistema de saúde público, universal e equânime. Sua missão é lutar pela melhoria da qualidade dos ser-

viços de saúde.

Revista - O senhor é o primeiro Cirurgião-Dentista a assumir esse cargo?

Nardi - Não, já estive à frente da entidade como presidente do Conasems, o Dr. José Eri Medeiros, do Rio Grande do Sul.

Revista - De que forma a sua experiência profissional pode auxiliar na melhoria da saúde do brasileiro?

Nardi - Tenho procurado atuar com compromisso ético e dedicação ao SUS. Minha história sempre foi pautada no compromisso com o usuário em todos os espaços que atuei como odontólogo clínico nas ações integradas de saúde, como gestor de município de pequeno, médio e grande porte, onde tive a oportunidade de conhecer as dificuldades de cada um deles.

Revista - De que maneira que a classe odontológica pode contribuir para a saúde do brasileiro?

Nardi - Atuando de maneira séria, comprometida e competente, procurando diagnosticar os problemas de saúde bucal da população, planejar e desenvolver ações preventivas e de intervenção que visem a melhorar os indicadores CPO de todos os municípios brasileiros.

Revista - Como está a regulamentação da Emenda 29?

Nardi - Tivemos uma audiência no dia 11 de março, com diversas autoridades do Congresso Nacional e obtivemos o compromisso do presidente da Câmara, Michel Temer, de que a EC 29 será uma das prioridades de pauta. Comprometeram-se a dialogar com todas as lideranças partidárias para não haver a obstrução da pauta. É importante salientar que 95% dos municípios do Brasil já cumprem a EC 29.

“ O Conasems tem atuado, desde a sua criação, na defesa intransigente do SUS, com a autonomia das esferas de governo. ”

Reflexões e considerações sobre tipos de responsabilidade em Odontologia

Gerson I. Köhler

Conceituações genéricas

No entender de JAIMOVICH, embora trabalhem em campos aparentemente tão distintos - juristas e profissionais da saúde - os efeitos de suas ações podem ser considerados muito semelhantes, pois tanto na ponta das canetas dos juízes e desembargadores, como através das decisões e atuações clínico-terapêuticas de odontólogos e/ou médicos, está contida toda uma incalculável potencialidade de interferir no destino do seres humanos sobre os quais atuam.

Sob este viés de interpretação, o denominado Direito Médico e da Saúde trata - com maior especificidade - dos assuntos relacionados à responsabilidade civil, penal e ética dos profissionais da saúde humana, incluindo, além dos Códigos de Ética de seus respectivos Conselhos, dos Códigos Civil e Penal brasileiros, também a sua submissão - a partir da Lei 8.078/90 - aos preceitos do Código de Defesa do Consumidor.

Quando tratamos, juridicamente, das múltiplas facetas dos casos concretos de conflitos - incluindo os de conotação ética - pertinentes à área de atribuição de responsabilidade aos profissionais da área de saúde, aí se encontra incluída, por óbvio, a Odontologia, no âmbito de suas inúmeras especialidades.

O denominado Direito Médico (expresso e conhecido desta forma, mas englobando, lato sensu, toda a área de profissionais da saúde humana) atua em sua abrangência - por inerência e ilação com o assunto - no campo dos denominados direitos e deveres, tanto de profissionais quanto de pacientes, nas infindáveis e diversas situações conflituosas que possam ser geradas tanto por atos como fatos decorrentes do exercício clínico-terapêutico cotidiano.

O propósito deste artigo é apresentar aos leitores da Revista CRO Paraná, considerações e reflexões sobre as questões que possam ter potencialidade de transformar um ato/fato clínico em um ato/fato jurídico.

Isto considerado, há que se analisar e ponderar - pelos inúmeros tipos de envolvimento que costumam se apresentar (nos quais cada caso concreto tem suas peculiaridades e particularidades) - primeiramente, qual seja a conotação correta de responsabilidade na atuação profissional cotidiana. Isto se faz necessário pelo fato de que existem interpretações divergentes dentro da própria doutrina (a literatura) e a jurisprudência jurídica, esta emanada da decisão dos tribunais.

Então vejamos. Primeiramente temos o significado de responsabilidade enquanto gênero como sendo a "obrigação de um indivíduo de responder por seus atos".

No entender de UDELSMANN, podemos classificá-la juridicamente, de acordo com suas espécies, em:

- responsabilidade civil que é a necessidade de reparar ou de compensar alguém por um eventual erro cometido e que tenha gerado dano; a reparação será sempre, na esfera civil, de natureza pecuniária.

O assunto responsabilidade civil, que advém sempre de uma obrigação contratual de fazer, é tema complexo em seus desdobramentos. Ela pode ser, em princípio, pautada pela teoria subjetiva (com base na culpa) ou pela teoria objetiva (independente da presença do elemento culpa, sempre com base no elemento risco, pré-existente).

- responsabilidade ética (a regulação dos direitos e deveres profissionais pelos

códigos de ética) ou também chamada de ético-profissional; é aquela que, uma vez infringida, tem a aplicação das penalidades pertinentes cabíveis de aplicação pelos próprios Conselhos.

- responsabilidade penal é aquela originada pela ação ou omissão - por parte do profissional da área de saúde - de um fato típico antijurídico (codificado no Código Penal), que apresente nexos de causalidade e conseqüente dano penal a alguém.

A responsabilidade civil dos profissionais de saúde

Neste artigo trataremos mais especificamente da responsabilidade civil informando inicialmente, para uma melhor compreensão do assunto, que “qualquer ato que gere efeitos jurídicos traz em seu bojo a chamada natureza obrigacional lato sensu (em sentido amplo), resultando, portanto, em eventual responsabilização tanto da parte descumpridora quanto da infratora”.

No entendimento de BARROS JÚNIOR, os fundamentos da responsabilidade civil repousam, no Direito brasileiro, no Código Civil, basicamente em seus artigos 186, 187, 927 e 943, 949 e 951.

Isto posto, a responsabilidade civil é regida pelo Código Civil, codificação atualizada (Lei 10.406, de 10.01.2002), com vigência a partir de 2003.

Para adentrar ao assunto em questão vamos nos referir, dentro deste código, a alguns de seus artigos, especialmente aos de número 186, 927 e 951.

O artigo 186 do Código Civil em vigência pertine à titulação dos atos ilícitos (civis) e determina que “aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito”.

Note-se que a expressão “ainda que exclusivamente moral” não constava do artigo similar do Código Civil anterior (de

1916), revogado pela vigência do atual (a partir de 2003). Neste particular, ressalte-se que as questões envolvendo dano moral têm preocupado a justiça e os juristas brasileiros, haja vista que, de 1990 para cá houve uma multiplicação de cerca de 500 vezes nas ações movidas por danos morais. Este fato, de acordo com artigo publicado recentemente pela Revista Visão Jurídica (A Indústria do Dano Moral), coincidiu com a criação do Código de Defesa do Consumidor, instituído pela Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990.

Já no artigo 927 informa o Código Civil - em seu caput (a parte inicial) - que “aquele que, por ato ilícito, causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo”.

A expressão “ato ilícito” nos remete, por óbvio e de imediato, em termos de Código Civil, ao acima referido artigo 186, estabelecendo uma relação de inerência entre ambos.

Já o artigo 951 do Código Civil (no capítulo que trata “das indenizações”) é uma norma aplicável - como punição - nos casos de “indenização devida por aquele que, no exercício de atividade profissional, por negligência, imprudência ou imperícia, causar a morte do paciente, agravar-lhe o mal, causar-lhe lesão ou inabilitá-lo para o trabalho”.

A norma contida neste artigo 951 é entendida como expressa, isto é, para ser utilizada já na liquidação de sentença prévia, motivada pelo julgador com base nos artigos 186 e 927.

Por hoje ficamos por aqui. Esgotamos nosso espaço. Gradativamente, porém, iremos proporcionando a todos os leitores, de forma sequenciada e entendível de forma leiga, as questões pertinentes ao dia-a-dia clínico, que sempre trazem consigo, a potencialidade latente para, eventualmente, se transformar em um ato/fato jurídico e ser passível de litígio perante a justiça.



Gerson I. Köhler

Pós-graduado em Ortodontia e Ortopedia Fácil – UFPR

Mestre em Ciências – Eng. Biomédica – UTFPR

Árbitro – Câmara de Mediação e Arbitragem – ARBITAC – ACP

Email: kohler1@uol.com.br

Grupo brasileiro de professores de Ortodontia e Odontopediatria realiza encontro em Curitiba

Nos dias 13, 14 e 15 de novembro de 2008 foi realizado em Curitiba, no Hotel Four Points Sheraton, o 39.º Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria (Grupo).

O Grupo tem por missão congregar professores de Ortodontia e Odontopediatria para trabalhar pela sistematização do ensino e da pesquisa nas duas

simpósio sobre Estratégias de Tratamento da Classe II, onde grandes nomes da Ortodontia nacional discutiram diferentes formas de abordar o problema. Participaram como simposiastas Omar Gabriel, Julio Wilson Vigorito, José Fernando Castanha Henriques e José Nelson Mucha.

Os temas das conferências de Odontopediatria abordados foram: Bruxismo na criança, Beatriz Duarte Gavião; A inserção do bebê na saúde da família, Léo Kriger; Reimplante de dentes decíduos, Farli Aparecida Carrilho Bôer e A busca por evidências científicas para novas tecnologias introduzidas na Odontologia, Luciana Monti Lima.

No encerramento do evento, os profissionais da Ortodontia e da Odontopediatria participaram de um simpósio. O grande destaque foi a participação do professor Arnaldo Caldas, Presidente do Comitê Assessor de Odontologia no CNPq, que apresentou palestra sobre "Formação docente e prática clínica: evidências científicas e ou vivências".

Em 2008 o Grupo comemorou 40 anos da sua fundação. Poucas entidades na Odontologia Brasileira atingiram essa maturidade. Na assembleia final, ficou definido que o próximo encontro será realizado em Piracicaba.

Na assembleia foi eleita a próxima diretoria do Grupo, que ficou assim composta: Presidente: Alexandre Moro; Vice-presidente: Silvio Issão Myaki; 1.ª Secretária: Gisele Maria Correr Nolasco; 2.º Secretário: Ulysses Coelho; 1.º Tesoureiro: Ricardo Moresca; 2.º Tesoureiro: Roberto Shimizu; Diretora Científica: Estela Maris Losso; Conselho Fiscal: Lourdes Santos-Pinto, Eros Petrelli, Carlos Mundstock.

Os anais do 39.º Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria estão disponíveis na página do Grupo: www.grupo.odo.br.



Da esquerda para a direita: Professores Orlando Ayrton de Toledo, Carlos Mundstock, Alexandre Moro, Lourdes Santos Pinto, Luciano Carvalho e Luiz Walter.

especialidades odontológicas. A cada ano, é promovido um encontro, que tem por objetivo geral promover o aprimoramento e a integração do ensino dessas duas disciplinas e delas com disciplinas afins.

Na área científica da Ortodontia destacou-se o Curso internacional com Lysle

Em 2008 o Grupo comemorou 40 anos da sua fundação

E. Johnston Jr., professor da Universidade de Michigan (Ann Arbor), que é uma das mentes mais brilhantes da Ortodontia mundial.

Um dos pontos alto do evento foi o

Encontro com Coordenadores de Macrorregionais, Delegados e Representantes Distritais

No dia 16 de fevereiro foi realizado em Curitiba o Encontro com Coordenadores de



Durante o evento foram discutidas várias questões.

Macrorregionais, Delegados e Representantes Distritais na sede do Conselho Regional de Odontologia. O encontro teve objetivo de definir a área de abrangência de Macrorregionais e Delegacias Regionais. A missão dos Coordenadores, Delegados e Representantes Distritais é destacar o Código de Ética Odontológica, a Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia (CNPCCO) e as Leis que regem a Odontologia.

Representantes Distritais é destacar o Código de Ética Odontológica, a Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia (CNPCCO) e as Leis que regem a Odontologia. Confira ao lado a relação dos que estiveram presentes no encontro:



REGIONAIS	NOME
Apucarana	Paulo Yutaka Yoshii
Campo Mourão	Graziela Tilton Calderari
Francisco Beltrão	Rodrigo Manfroi
Londrina	Norma Nabut Fujita
Maringá	Marcelo Augusto Amaral
Paranaguá	Marco Antonio Sato
Ponta Grossa	Marcos Taques Margraf
Região Metropolitana	Fabiola Bacilla K. de Souza
São José dos Pinhais	Fabio Roberto Micrute
Toledo	Adelmo José Clasen
DISTRITAIS	NOME
Boa Vista	Luiz Humberto Zanetti
Boqueirão	Luiz Carlos do Carmo
Cajuru	Wagner Silva Moreira
CIC	Dalvo José Mercí
Curitiba	Wilson Massad Buffara
Pinheirinho	Joel Santos Junior
Portão	Écio Soares
Santa Felicidade	Patrícia Beckert Cabreira
MACRORREGIONAIS	NOME
Cascavel	Silmara Santana Serafini
Curitiba	Paulo César A. de A. e Almeida
Londrina	Lázara Regina de Rezende
Maringá	Edson Betazzi
CONSELHEIROS	NOME
Emensson Luiz Jorge	Claudenir Rossato
Edson Milani de Holanda	Abrilino de Souza Ramos
Roberto Eluard da Veiga Cavali	Carlos Alberto Herrero de Moraes
Antonio Ferelle	Gilce S. C. Alves da Costa
Aguinaldo Coelho de Farias	César José Campagnoli

Festa comemora 30 anos de profissão

No dia 15 de novembro de 2008, a turma de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, formada em novembro de 1978, completou 30 anos de profissão. A data foi comemorada em uma chácara em Londrina com um churrasco. Participaram do encontro profissionais de Curitiba, Cascavel, Cornélio Procopio, Cuiabá, Londrina, Pérola, Reserva e Rolândia. Ressalta-se ainda que a turma teve 29 formandos e que destes, um já faleceu e foi homenageado pelos colegas.

A festa reuniu não só os Cirurgiões-Dentistas bem como seus familiares e dois professores homenageados pela turma na ocasião da formatura: Professor Tanaka e Professor Kaneo Okano, que deram o prazer de suas presenças.



Da direita para a esquerda: Sonia R. D'Aguila Pelayo, Euterpe M. F. Barczyszczyn, Wilson S. Kaneshima, Oswaldo Martins Junior, Maristher Claro Gutierrez, Professor Tanaka, Rosana B. Franco, Neusa M.^a Pinceli Chaves, Angela Maria de Oliveira Carvalho Magrin, Wanda Feitoza Silva, Silvia R. Binhame, Samira Lebbos Favoreto, Vera Lucia Bussadori, Luiz Américo R. Ferraz, Edson Milani de Holanda, Jorge Yonamine, Renato C. do Lago Albuquerque.

Parabéns aos formandos do Curso Técnico em Higiene Dental de Jacarezinho

No dia 25 de outubro de 2008, no auditório da Faculdade de Direito de Jacarezinho, foi realizada a cerimônia de formatura do Curso Técnico em Higiene Dental do "Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha", em parceria com a 19.^a Regional de Saúde de Jacarezinho.



A cerimônia contou com as presenças da diretora da 19.^a Regional de Saúde, Dra. Cleide Cesco, do então coordenador de Saúde Bucal do Município de Jacarezinho, Dr. Eldy R. G. Paula, da coordenadora pedagógica do CFRH, Dra. Iara Lúcia Leonardi, da coordenadora técnica do Curso THD em Jacarezinho, Dra. Ana Paula Chér e da delegada do CRO de Santo Antô-

nio da Platina, Dra. Helaine Silva Cintra e a Dra. Jussara Mendes Dias Massarelli, que representou o Presidente do CRO/PR, Ermensson Luiz Jorge.

O curso THD do CFRH "Caetano Munhoz da Rocha" teve início em março de 2007, tendo duração de 18 meses, com as aulas ministradas pelos Cirurgiões-Dentistas: Dra. Ana Paula Chér, Dr. Eldy R. G. de Paula, Dr. Felipe Sckzepanski, Dr. João Paulo Toscani, Dra. Lílian Claro, Dr. Paulo Pavoni Jr., Dr. Marco Antonio Brochado, Dr. Leandro Luís Trevisan.

O Curso contou com a participação de alunos e alunas dos municípios em que a 19.^a Regional de Saúde abrange.

A todos os alunos e alunas, parabéns por essa difícil etapa vencida e a quem chamamos hoje de Técnicas em Saúde Bucal de acordo com a nova lei 889/24 de dezembro de 2008.

6º
Congresso
Internacional de
Odontologia
do Oeste
do Paraná



Planejamento Integrado em Odontologia
27 a 30 de maio de 2009
Colégio Marista de Cascavel

Apoio

Conselho Regional de Odontologia do Paraná - CRO/PR
Associação Brasileira de Odontologia - ABO
Prefeitura Municipal de Cascavel

Realização



www.cioop.com.br
www.abocascavel.com.br
secretaria@abocascavel.com.br
Informações: 45 3226-4141

Sancionada lei para profissões de Técnico em Higiene Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal

O presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei n.º 11.889, de 24 de dezembro de 2008, que regulamenta as profissões de Técnico em Saúde Bucal (TSB) e Auxiliar em Saúde Bucal (ASB), após aprovação pelo Senado em 3 de dezembro do ano passado.

Após quinze anos de luta no congresso, o Técnico em Higiene Dental (THD) e Auxiliar de Consultório Dentário (ACD) – que agora ganham nova nomenclatura – estão obrigados a se registrar no Conselho Federal de Odontologia e a se inscrever no Conselho Regional de Odontologia, em cuja jurisdição exerçam suas atividades.

De acordo com as atribuições definidas, o TSB, sempre sob a supervisão do cirurgião-dentista, poderá participar do treinamento e capacitação de Auxiliar em Saúde Bucal e de agentes multiplicadores das ações de promoção de saúde; participar das ações educativas atuando na promoção da saúde e na prevenção das doenças bucais; ensinar técnicas de higiene bucal e realizar a pre-

venção das doenças bucais por meio da aplicação tópica do flúor, conforme orientação do Cirurgião-Dentista; proceder à limpeza e à antisepsia do campo operatório, antes e após atos cirúrgicos, inclusive em ambientes hospitalares. Poderá também instrumentar o CD em ambientes clínicos e hospitalares.

Já o ASB terá o papel de organizar e executar atividades de higiene bucal, processar filme radiográfico, preparar o paciente para o atendimento, auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares, manipular materiais de uso odontológico, selecionar moldeiras, preparar modelos em gesso, registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal, executar limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho, realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal.

Participe do Prêmio Paraná Sorridente

A partir deste ano, o Conselho Regional de Odontologia do Paraná, juntamente com o Ministério da Saúde/Coordenação Nacional de Saúde Bucal e a SESA/SPP – DEAB - Divisão Estadual de Saúde Bucal, premiará os melhores exemplos de Gestão em Saúde Bucal na esfera Municipal, com o “Prêmio Paraná Sorridente”. No Paraná, através da Portaria n.º 24/2009 - CRO/PR, criou-se uma comissão específica para regulamentar e criar critérios para avaliar o modelo odontológico municipal colocado à disposição da população, tendo como base os dados obtidos em 2008.

De acordo com as características locais, os municípios do Paraná foram distribuídos em 3 categorias, observando-se cada população:

I) Até 20.000 habitantes; **II)** Acima de 20.000 até 100.000 habitantes; **III)** Acima de 100.000 habitantes.

A avaliação dos municípios seguirá os seguintes critérios propostos:

1- Adição de flúor na água de abastecimento público e heterocontrole; **2-** Número de habitantes x número de Cirurgiões-Dentistas na atenção básica (Ci-

rurgiões-Dentistas da equipe Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde) e cobertura populacional alcançada; **3-** Apresentação de melhor desempenho na promoção da saúde bucal em todos os ciclos de vida; **4-** Proposta de distribuição dos “Kits de Higiene Bucal /Ministério da Saúde” à população alvo; **5-** Referência ao serviço de especialidade odontológica (CEO, LRPD, universidades e outras instituições de ensino); **6-** Realização de exames epidemiológicos de doenças bucais em 2008; **7-** Desenvolvimento de programas de capacitação e educação permanente aos profissionais de saúde bucal da rede pública; **8-** Realização de concurso público para contratação de profissionais de saúde bucal; **9-** Apresentação de uma política de cargos e salários aos profissionais de saúde bucal.

Para participar, envie ao CRO/PR uma via do projeto e uma cópia em CD até as 18 horas do dia 29 de maio. A avaliação e a seleção dos municípios serão realizadas entre os dias 19 e 26 de junho.

A divulgação será feita na primeira quinzena de julho. Mais informações em www.cropr.org.br



EDITAL DE CENSURA PÚBLICA
CD – CAMILA ESTEVES – CRO-PR 16460

Em decorrência da decisão proferida pelo Conselho de Ética do Conselho Regional de Odontologia do Estado do Paraná (CRO/PR), nos autos do Processo Ético nº. **80/07**, contido no teor do acórdão lavrado transitado em julgado, sem interposição de recurso, faz saber que foi aplicada a **CD Camila Esteves – CRO/PR 16460 a pena de Censura Pública em Publicação Oficial**, por infração aos artigos: Artigos 5º – Inciso XI, Art. 9º - Inciso III, Artigo 24 – Inciso III, Artigo 34 - Inciso I, III, VII todos do Código de Ética Odontológica (Res. 42/03 e 71/06) . A presente publicação decorre dos termos do Artigo 40, inciso III e Art. 45 Capítulo XVI do Código de Ética Odontológica – Resolução 42/03 e 71/06..

Curitiba (PR), 17 de fevereiro de 2009.
Ermensson Luiz Jorge, CD
Presidente CRO/PR



EDITAL DE CENSURA PÚBLICA
TPD – ANDREZZA MARIA FRIGERI CARMASSI – CRO-PR 935

Em decorrência da decisão proferida pelo Conselho de Ética do Conselho Regional de Odontologia do Estado do Paraná (CRO/PR), nos autos do Processo Ético nº. **68/06** , contido no teor do acórdão lavrado transitado em julgado, sem interposição de recurso, faz saber que foi aplicada a **TPD Andrezza Maria Frigeri Carmassi**, a pena de **“CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL”, cumulada com pena pecuniária equivalente a dez anuidades** por infração aos artigos: Artigos 5º –Inciso XI; Artigo 9º – Inciso III; Artigo 24 – Inciso X; Artigo 33; Artigo 34 – Inciso II, todos do Código de Ética Odontológica (Res. 42/03 e 71/06) e Art. 1º alínea “g” e Art. 87 da Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia. A presente publicação decorre dos termos do Artigo 40, inciso III e Art. 45 Capítulo XVI do Código de Ética Odontológica – Resolução 42/03 e 71/06..

Curitiba (PR), 12 de fevereiro de 2009.
Ermensson Luiz Jorge, CD
Presidente CRO/PR



EDITAL DE CENSURA PÚBLICA
CD – YOUSSEF ISSA – CRO-PR 5318
CLINICA DENTÁRIA SAN LTDA – CLM 1280 (ODONTOSAN/ LONDRINA)

Em decorrência da decisão proferida pelo Conselho de Ética do Conselho Regional de Odontologia do Estado do Paraná (CRO/PR), nos autos do Processo Ético nº. **05/08**, contido no teor do acórdão lavrado transitado em julgado, sem interposição de recurso, faz saber que foi aplicada ao **CD Youssef Issa – CRO-PR 5318 a pena de Censura Pública em Publicação Oficial, a clínica Dentária San Ltda – CLM 1280 (Odontosan/Londrina) a pena de Censura Pública em Publicação Oficial, cumulada com pena pecuniária equivalente à dez anuidades**, por infração aos artigos: Artigos 5º – Inciso XI, Art. 9º - Inciso III, Artigo 33, Artigo 34 – Inciso I, todos do Código de Ética Odontológica (Res. 42/03 e 71/06) . A presente publicação decorre dos termos do Artigo 40, inciso III e Art. 45 Capítulo XVI do Código de Ética Odontológica – Resolução 42/03 e 71/06..

Curitiba (PR), 12 de fevereiro de 2009.
Ermensson Luiz Jorge, CD
Presidente CRO/PR



EDITAL DE CENSURA PÚBLICA

CD – ANDRE MAURO FEDESZEN LAPUCH – CRO-PR 7765

APD – MARCOS BERNAL DE MORAIS – CRO-PR 395

CLINICA DENTÁRIA ANDRE MAURO FEDEZEN LAPUCH – CLM 1119 - / (CLINICA DENTÁRIA ODONTOSAN)

Em decorrência da decisão proferida pelo Conselho de Ética do Conselho Regional de Odontologia do Estado do Paraná (CRO/PR), nos autos do Processo Ético nº. **11/07** , contido no teor do acórdão lavrado transitado em julgado, sem interposição de recurso, faz saber que foi aplicada ao **CD André Mauro Fedeszen Lapuch – CRO-PR 7765**, a pena de **“CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL”**, **cumulada com pena pecuniária equivalente a trinta anuidades; ao APD Marcos Bernal de Moraes – CRO-PR 395 a pena de CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, cumulada com pena pecuniária cumula de dez anuidade; a Clínica André Mauro F. Lapuch (Odontosan – Palotina) a pena de CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, cumulada com pena pecuniária de vinte e cinco anuidades**, por infração aos artigos: Artigos 5º – Inciso XV, Artigo 42 – Inciso II, todos do Código de Ética Odontológica (Res. 42/03 e 71/06) . A presente publicação decorre dos termos do Artigo 40, inciso III e Art. 45 Capítulo XVI do Código de Ética Odontológica – Resolução 42/03 e 71/06..

Curitiba (PR), 12 de fevereiro de 2009.

Ermensson Luiz Jorge, CD

Presidente CRO/PR



NOTA DE FALECIMENTO

O CRO Paraná comunica o falecimento de Key Imaguire, ocorrido no dia 24 de dezembro de 2008. Imaguire nasceu em Santos, SP, em 14 de outubro de 1918. Era filho de Yaiti Imaguire, que chegou ao Brasil com a primeira imigração japonesa, em 1908, e de Matsue (Sonoda) Imaguire, ambos originários da região de Kagoshima.

Primeiro nissei formado em Odontologia pela UFPR em 1939.

Exerceu a profissão por mais de 60 anos, em consultórios à Praça Garibaldi – primeiro era a casa ao lado da Fundação Cultural de Curitiba e depois na Rua Kellers, ao lado da Sociedade Garibaldi. Fez um dos primeiros casamentos interétnicos, com Maria Diva Simas Imaguire em 1943.

Como Cirurgião-Dentista, é lembrado até hoje pelo consultório sempre lotado; pela perfeição dos serviços executados: raramente recorria a Protético, preferindo executar a totalidade dos tratamentos em equipamentos que começaram no aparelho a pedal, passaram pelo convencional e chegaram ao “air rotor”, especialmente importado e provavelmente o primeiro da cidade, em 1959.

Esportista, foi recordista em Salto com Vara em 1942; praticante de Tiro ao Alvo na STAC, marumbinista da primeira geração. Era chamado pelos companheiros “O Dono da Serra da Prata”.

Apaixonado pela natureza brasileira, dedicou décadas de sua vida ao reflorestamento do sítio em Rio Branco do Sul, recompondo áreas devastadas pelo uso indevido.

Imaguire tinha 90 anos de idade e deixou viúva, dois filhos, três netos e um bisneto.

AVISO

O CRO-PR solicita aos familiares que, em caso de falecimento de entes inscritos no Conselho, entrem em contato para o cancelamento da inscrição.

Prêmio Sinog de Odontologia

O Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo (Sinog) lançou a 8.ª edição do Prêmio Sinog de Odontologia destinado a Cirurgiões-Dentistas e estudantes de Odontologia. São duas temáticas diferentes sendo que, para a categoria Cirurgiões-Dentistas o tema proposto é “O desafio do Cirurgião-Dentista em oferecer aos seus pacientes o acesso a tratamentos cada vez mais especializados e qualificados e que incorporem as novas tecnologias da Odontologia moderna frente ao poder aquisitivo da população brasileira”, e para os estudantes de Odontologia, “Mercado de trabalho na Odontologia: Perspectivas e proposições para o desenvolvimento de ações que objetivem seu crescimento sustentável, sua qualificação e a valorização do Cirurgião-Dentista brasileiro”.



As inscrições, com a entrega dos trabalhos, de ambas as categorias, poderão ser feitas até o dia 30 de abril. O regulamento completo do Prêmio Sinog de Odontologia está disponível no endereço www.sinog.com.br/premio. A premiação será realizada durante o jantar oficial de abertura da feira Hospitalar/OdontoBrasil, no dia 3 junho, no Hotel Unique, em São Paulo. Mais informações poderão ser obtidas pelo e-mail secretaria@sinog.com.br ou pelo telefone (11) 3289-7299.

1.º Seminário de Integração

CRO - Vigilância Sanitária

No dia 8 de maio, Curitiba será sede do 1.º Seminário de Integração das Ações do CRO e da Vigilância Sanitária. O encontro contará com a participação de Cirurgiões-Dentistas que atuam nas Vigilâncias Sanitárias e demais convidados.

No seminário serão colhidos temas a serem apresentados no 1.º Fórum Estadual de Integração das Ações do CRO e Vigilância Sanitária a ser realizado em Paranavaí no dia 26/05/2009.

X Ciopar - Congresso Internacional de Odontologia do Paraná

Data: 27, 28 e 29 de agosto de 2009

Local: Estação Embratel Convention Center, Shopping Estação, Curitiba-PR

Informações: www.ciopar.com.br

XXII CONGRESSO BRASILEIRO de Odontopediatria

VII Encontro Sul-Brasileiro de Odontopediatria



10 A 12 DE JUNHO DE 2009
JARAGUÁ DO SUL - SC

www.cbodontopediatria.com.br

fone/fax: (47) 3275-1000



Sexo feminino predomina nas inscrições do CRO/PR

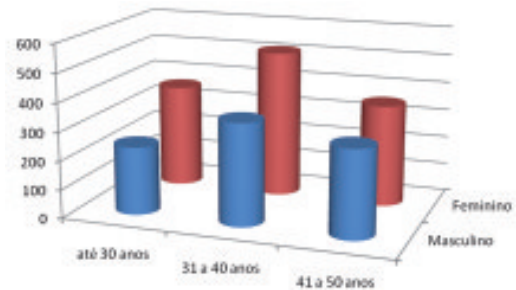
Foi-se o tempo em que as mulheres tinham como características exclusivas a maternidade e o lar. A relação que havia entre afazeres domésticos e as mulheres não é mais observada atualmente. Nos últimos anos muitas profissões apresentam a predominância de mulheres, como a profissão de Cirurgião-Dentista, antes vista como uma profissão onde predominavam os homens. Um grande exemplo é o número de inscrições de Cirurgiões-Dentistas do sexo feminino no CRO/PR. Um relatório do Conselho aponta que no geral são 14.175 inscrições, sendo 45,8% (6.504) de homens e 54,2% (7.671) de mulheres.

Para as inscrições ativas, as mulheres predominam praticamente em todas as idades

Este número é diretamente proporcional ao número de mulheres que a profissão abriga. No gráfico 1 é possível observar o número de transferências concedidas aos Cirurgiões-Dentistas.

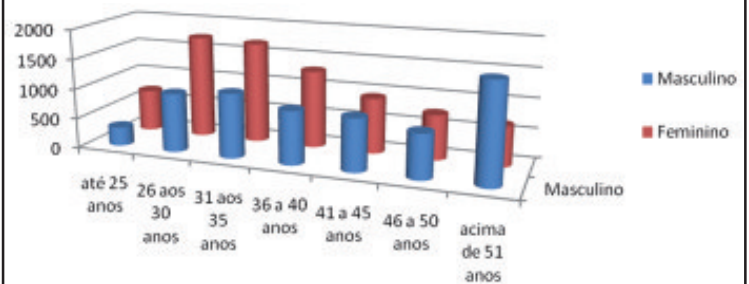
Para as inscrições ativas, as mulheres predominam praticamente em todas as idades, com exceção à faixa etária acima de 51 anos (gráfico 2). Para o total de 91 inscrições encerradas nos últimos anos, 64 são de mulheres e 27 homens. Sendo possível observar um predomínio do sexo feminino em todas as faixas etárias (gráfico 3). Com este relatório é possível observar, portanto, que o perfil da profissão de Cirurgião-Dentista não é mais predominado por homens e que a Odontologia atrai cada vez mais o sexo feminino para a área de saúde.

Gráfico 1 – Transferências concedidas aos Cirurgiões-Dentistas.



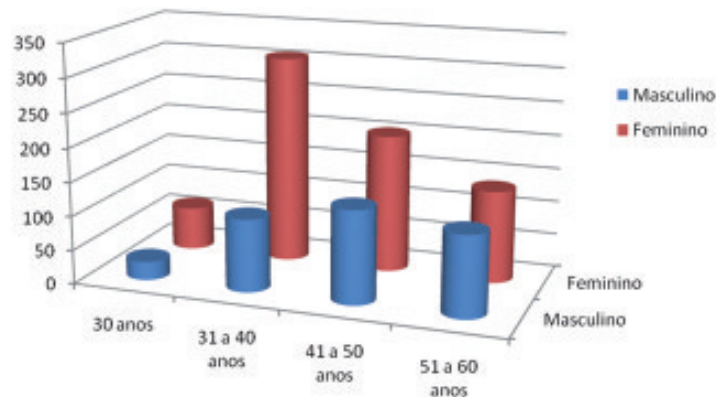
Fonte: Dados CRO/PR

Gráfico 2 – Inscrições ativas de Cirurgiões-Dentistas.



Fonte: Dados CRO/PR

Gráfico 3 – Inscrições encerradas de Cirurgiões-Dentistas.



Fonte: Dados CRO/PR

Arte dos gráficos: Dra. Jucienne Salgado Ribeiro.

Delegacias Regionais do CRO/PR

REGIONAL DE CASCAVEL

Rua Souza Naves, 3983 – 5.º andar - sala 510 - Edifício Lince
Fone: (45)3038-5454 - CEP.: 85807-690
Horário: Segunda a sexta feira - das 09h às 12h e das 13h às 18h

REGIONAL DE FOZ DO IGUAÇU

Rua Almirante Barroso, 1293 - sala 304 - Condomínio Pedro Basso
Fone: (45) 3027-3131 - CEP.: 85851-010
Horário: Segunda a sexta feira das 09h às 12h e das 13h às 18h

REGIONAL DE FRANCISCO BELTRÃO

Av. Julio Assis Cavalheiro, 494 - 6.º andar - sala 61 - Edifício Trade Center
Fone: (46) 3524-0047 - CEP.: 85601-000
Horário: Segunda a sexta-feira das 09h às 12h e das 13h às 18h

REGIONAL DE GUARAPUAVA

Rua Senador Pinheiro Machado, 2073 – 4.º andar - sala 401 - Edifício Samuara
Fone: (42) 3035-3232 - CEP.: 85010-100
Horário: Segunda a sexta-feira das 08h às 12h e das 13h às 17h

REGIONAL DE LONDRINA

Rua Pará, 1531 - sala 103 - Edifício Pará Office Tower
Fone: (43) 3026-7272 - CEP.: 86010-400
Horário: Segunda a sexta-feira das 08h às 12h e das 13h às 17h

REGIONAL DE MARINGÁ

Rua Santos Dumont, 2166 - sala 705
Fone: (44) 3031-8999 - CEP.: 87050-100
Horário: Segunda a sexta-feira das 08h às 12h e das 13h às 17h

REGIONAL DE PARANAGUÁ

Rua Artur de Abreu, 29 – 8.º andar - sala 7
Edifício Condomínio Palácio do Café
Fone: (41) 3038-6200 - CEP.: 83.203-210
Horário: Segunda, terça, quinta e sexta das 09h às 12h e das 13h às 17h45

REGIONAL DE PATO BRANCO

Rua Tapajós, 305 - sala 105 - Edifício Comercial Itália
Fone: (46) 3225-4280 - CEP.: 85501-030
Horário: Segunda a sexta-feira das 12h às 18h

REGIONAL DE PONTA GROSSA

Rua Coronel Dulcídio, 2075
Fone: (42) 3027-2828 - CEP.: 84010-280
Horário: Segunda a sexta-feira das 09h às 12h e das 13h às 18h

REGIONAL DE SANTO ANTONIO DA PLATINA

Rua Rui Barbosa, 567 – 10.º andar -sala 1002 - Cond. Emp. Palácio do Comércio
Fone: (43) 3534-2352 - CEP.: 86430-000
Horário: Segunda a sexta-feira das 08h às 12h e das 13h às 17h

REGIONAL DE UMUARAMA

Rua Des.Munhoz de Melo, 3800 - sala 801
Fone: (44) 3623-4119 - CEP.: 87501-180
Horário: Segunda a sexta-feira das 09h às 12h e das 13h às 18h

SEDE CURITIBA

Rua da Paz, 260 - Alto da XV
Fone: (41) 3025-9500 - CEP.: 80060-160
Central de Benefícios: 0800-600-9500
Horário: Segunda a sexta-feira das 09h às 17h45
Sábados. das 09h às 12h45 (secretaria e financeiro)
Website: www.cropr.org.br

Sede terá horário alterado em abril e maio

Conforme Reunião Plenária, realizada no dia 20 de março, o CRO/PR informa que às sextas-feiras, dos meses de abril e maio, o expediente externo do Conselho será encerrado às 16 horas devido a treinamento interno dos funcionários.